

MUDANDO A EQUAÇÃO

O IMPACTO DA CIDADANIA GLOBAL HP EM 2009 – E ALÉM



ENERGIA:
RESTRIÇÃO
COMERCIAL OU
CATALISADOR?

Veja na página 4

COMO A
TECNOLOGIA
ESTÁ AJUDANDO
A SAÚDE

Confira na página 12

TRANSFORMANDO
A EDUCAÇÃO
PARA ABASTECER
O CRESCIMENTO
ECONÔMICO

Leia na página 16

BEM-VINDO

Esta publicação complementa o relatório anual da HP, detalhando nossos programas, desempenho e objetivos em uma ampla gama de assuntos que compõem a Cidadania Global. Em seu interior, você encontrará os destaques de 2009, assim como ensaios explorando questões que reformulam os negócios, a sociedade e o meio ambiente.



MUDANDO A EQUAÇÃO

Forças poderosas estão transformando a maneira como o mundo vive e funciona, estabelecendo demandas sem precedentes em tudo, dos sistemas de saúde e educação à nossa grade energética. Precisamos de ideias ousadas, novas soluções e uma outra abordagem. A tecnologia é a chave. Ao utilizar os recursos de maneira mais eficiente, aproveitando o poder da informação e gerando inovação, podemos utilizar a tecnologia para satisfazer as crescentes necessidades sociais e ambientais e mudar a equação para as próximas gerações.

A INTERNATIONAL DATA CORPORATION (IDC) ESTIMA QUE, EM 2010, O MUNDO CRIARÁ 988 EXABYTES DE INFORMAÇÃO – 18 MILHÕES DE VEZES A QUANTIDADE DE INFORMAÇÃO CONTIDA EM TODOS OS LIVROS JÁ ESCRITOS.¹

Veja na página 14

Visão geral da Cidadania Global.	2
Carta do CEO Mark Hurd	3
Mudando a equação: Energia -	4
Reduzindo o consumo de energia no data center	5
Projeto de data center climatizado	6
5 passos para economizar energia, papel e dinheiro	7
Cidadania Global HP em ação	8
Gestão responsável da cadeia de fornecimento	10
Mudando a equação: Saúde	12
Aproveitando a explosão da informação	14
Mudando a equação: Educação.	16



25%

Apenas 25% da população do mundo está on-line.² Conforme bilhões de pessoas obtêm acesso aos dispositivos móveis e à Internet, esse número tende a se elevar, gerando enormes volumes de dados.

Confira na página 14

ENERGIA

1.15 BILHÃO

A classe média global triplicará, chegando a 1,15 bilhão em 2030³ e intensificando a demanda por energia e recursos naturais. **Leia mais na página 4**

↓80%

A maior parte dos cientistas concorda que as emissões globais de gases de efeito estufa devem ser reduzidas em 80% até 2050, para minimizar os piores efeitos da mudança climática.⁴

Leia na página 4



SAÚDE

\$1.2 TRILHÃO

Estima-se que US\$ 1,2 trilhão seja desperdiçado anualmente no sistema de saúde norte-americano, sendo os procedimentos redundantes e a administração ineficaz os principais motivos.⁵ **Confira na página 12**

10–15%

Apenas nos EUA, as soluções de e-health (cuidados da saúde por meios eletrônicos) podem reduzir os custos nessa área entre 10 e 15%.⁶ **Veja na página 12**



ÁFRICA

EDUCAÇÃO

71 MILHÕES

Mundialmente, 71 milhões de crianças em idade escolar não vão à escola⁷, o que as deixa despreparadas para chegar à frente na economia do conhecimento de hoje.

Saiba mais na página 16

16%

Estima-se que 776 milhões de adultos – 16% da população adulta global – não possuem as habilidades de alfabetização básicas.⁸

Confira na página 16

ESTIMA-SE QUE O ÊXODO DE EDUCADORES E PESQUISADORES CUSTE US\$ 4 BILHÕES POR ANO AO CRESCIMENTO ECONÔMICO DA ÁFRICA.⁹

Leia mais na página 17



COMO UM DOS SETE OBJETIVOS EMPRESARIAIS DA HP, A CIDADANIA GLOBAL TEM SIDO, POR LONGO TEMPO, PARTE INTEGRANTE DO SUCESSO DE NOSSOS NEGÓCIOS. ELA NOS ORIENTA A ALCANÇAR PADRÕES MAIS ALTOS DE INTEGRIDADE, PARTICIPAÇÃO E RESPONSABILIDADE, CONFORME ALINHAMOS NOSSOS OBJETIVOS CORPORATIVOS COM NOSSOS IMPACTOS NA SOCIEDADE E NO MEIO AMBIENTE.

Nosso compromisso é moldado por questões tais como satisfazer as necessidades de uma população mundial em rápido crescimento, responder às mudanças climáticas, gerenciar a explosão da informação e transformar a educação, transcendendo as fronteiras das indústrias e economias, que exigem novos níveis de lideranças, inovação e de colaboração.

A HP está respondendo por meio do foco em áreas onde acreditamos que podemos aplicar nossas tecnologias, recursos e competências para obter maior impacto. Desde o modo como desenvolvemos produtos à forma como gerenciamos as nossas operações e a nossa cadeia de fornecimento ou dialogamos com os stakeholders, a cidadania global nos leva a aceitar desafios e buscar soluções que abastecem a inovação e o crescimento contínuos.

Leia mais sobre os programas e a estratégia de cidadania globais da HP em www.hp.com/go/globalcitizenship.



Nós, da HP, temos o firme compromisso de alinhar nossas metas empresariais com nossos impactos na sociedade e no meio ambiente. A Cidadania Global influencia o modo como gerenciamos a nossa empresa, mantendo-nos em altos padrões de integridade, ética, participação e responsabilidade em tudo que fazemos. Por meio de rigorosas políticas internas e engajamento ativo com os stakeholders externos, trabalhamos para assegurar que possamos estar no nível de nossos ideais.

Em 2009, a economia mundial experimentou a pior recessão desta geração. Na HP, estabelecemos o objetivo de controlar as despesas, mantendo intacta a força da organização. Graças ao trabalho duro e o talento dos funcionários da HP, fomos capazes de manter o progresso da nossa estratégia principal. Isso inclui nosso compromisso com a Cidadania Global, o que acreditamos ser ainda mais importante em tempos difíceis.

COM A EXPANSÃO DAS NOSSAS
CAPACIDADES DE SERVIÇOS DA EMPRESA,
A HP PODE, AGORA MAIS QUE NUNCA,
AJUDAR NOSSOS CLIENTES A CONSTRUIR
NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS.

Estamos trabalhando em áreas como educação, saúde e energia para aproveitar o poder da informação, utilizando a tecnologia da informação para mudar a equação e ajudar a criar um mundo mais eficiente, ambientalmente responsável e justo. E no HP Labs, estamos trabalhando para o futuro. Inovações como sensores em nanoescala, softwares de última geração para análise e descoberta de conhecimento, e data centers com impacto ambiental próximo de zero constituirão as bases de formação da sociedade sustentável do futuro.

Estamos também melhorando os produtos e as operações da própria HP. No ano passado, anunciamos que, até o final de 2011, reduziríamos o consumo de energia e a emissão de gases de efeito estufa de todos os produtos HP combinados, totalizando um volume 40% menor que os níveis de 2005. Estamos alavancando o poder de nossa cadeia de fornecimento para proteger o meio ambiente e os direitos humanos. E por meio da área de Global Social Innovation, estamos desenvolvendo novas ideias e abordagens para a educação e a saúde. Em todo o mundo, nossos esforços são apoiados por funcionários da HP, que agem como voluntários em suas comunidades locais e fazem doações em conjunto com os aportes equivalentes da HP para as causas com as quais mais se importam. Na HP, também reconhecemos que essas questões são maiores que a possibilidade de qualquer organização lidar com elas; por isso, apoiamos o pacto Global Compact, das Nações Unidas, para promover padrões mais elevados, cultivando parcerias com a indústria, governos e ONGs para alcançar os nossos objetivos comuns.

Juntas, essas iniciativas coordenadas têm ajudado a colocar a HP na vanguarda da Cidadania Global. A *Corporate Responsibility Magazine* recentemente reconheceu nossos esforços, elevando-nos à primeira posição no ranking da Lista dos 100 Melhores Cidadãos Corporativos, e a *Newsweek* classificou a HP como a companhia mais verde entre as 500 maiores corporações dos Estados Unidos.

Nos próximos anos, estaremos bem posicionados para liderar a evolução da nossa indústria e criar oportunidades extraordinárias para os nossos clientes, nossos acionistas, nossas pessoas e o mundo que nos rodeia.

Com a previsão de um aumento de 40% na demanda global de energia até 2030, o desafio é claro: devemos conservar e produzir mais energia de forma sustentável, com uma emissão significativamente menor de gases de efeito estufa.¹⁰

A tecnologia oferece a resposta. Enquanto o setor de TI contribui com 2% das emissões globais de carbono, a maior oportunidade consiste em utilizar a tecnologia para reduzir os outros 98%. A HP está aplicando a tecnologia da informação em novas formas para ajudar as pessoas, empresas e indústrias a reduzirem seu consumo de carbono, aumentando a transparência, melhorando a eficiência e transformando os processos existentes.

INFORMAÇÃO É PODER

A tecnologia pode nos ajudar a entender como estamos usando a energia – uma visão que pode provocar mudanças nos processos e no comportamento.

Por exemplo, a solução Advanced Meter Infrastructure utiliza tecnologia HP para monitorar o consumo de energia em tempo real, possibilitando aos clientes reduzir e antecipar a demanda dos serviços.

Estamos também ajudando as empresas e os consumidores a medir a energia e as emissões de carbono com nossa Carbon Footprint Calculator para impressoras e computadores, disponível on-line. Para obter uma visão abrangente, o Serviço de Análise do consumo de Carbono da HP leva em consideração a utilização de energia e as emissões de um ambiente completo de TI.

AUMENTAR A EFICIÊNCIA

A tecnologia pode poupar energia ao aumentar a eficiência; as inovações no grande número de linhas de computadores

pessoais e notebooks da HP devem economizar 1 bilhão de kWh de eletricidade até 2011 em relação a 2008. Estamos repensando o alto consumo de energia nos data centers de baixo para cima (ver página seguinte), para reduzir drasticamente o consumo e as emissões de carbono.

A nanotecnologia oferece uma promessa ainda maior. Uma iniciativa da HP Labs chamada Central Nervous System for the Earth (CeNSE) incorporará bilhões de sensores em rede na infraestrutura do mundo – nos edifícios, nos sistemas de transporte e nos campos agrícolas – para monitorar o uso da energia e adaptar a oferta com a demanda, diminuindo desperdícios e reduzindo o risco na rede elétrica.

TRANSFORMAR O MODO COMO O MUNDO VIVE E TRABALHA

Além de aumentar a eficiência, a meta é substituir os processos e comportamentos de consumo de energia e de recursos por processos sustentáveis.

Nesta área, a HP está apresentando maneiras de utilizar a luz em vez de fios para transmitir dados. É mais eficiente (e diminui a procura de minério de cobre), permitindo uma maior largura de banda. Estamos integrando esta tecnologia aos servidores Blades da HP e, até 2017, vamos utilizá-la para a comunicação intrachip.

Os Halo Collaboration Studios da HP economizam energia e reduzem as emissões ao proporcionar as vantagens das reuniões presenciais sem o custo econômico e ambiental da viagem. Evitar um voo de ida e volta de Nova York a Londres economiza 1.360 quilogramas de CO₂ por pessoa. Pense no impacto se apenas uma fração das milhares de viagens de negócios todos os dias forem substituídas pelo Halo.

UMA DIETA DE BAIXO CARBONO PARA UM PLANETA SEDENTO DE ENERGIA

40%

A HP reduzirá o consumo de energia e as emissões de gases de efeito estufa de todos os produtos em 40% abaixo dos níveis de 2005 até o final de 2011.

131 MILHÕES

kWh

A HP adquiriu aproximadamente 131 milhões de kWh de energia renovável em todo o mundo em 2009.

BAIXA ENERGIA: POR QUE REDUZIR O CONSUMO DE ENERGIA DO DATA CENTER

Enquanto os data centers climatizados estão recebendo maior atenção, uma pesquisa recente observou que alguns diretores de TI ainda classificam o consumo de energia como baixa prioridade.¹¹ Aqui estão cinco razões pelas quais eles devem reconsiderar sua posição:

CONSUMO DOBRADO

O crescimento no consumo de energia dos data centers dobrou nos últimos cinco anos. Espera-se que esse valor dobre novamente nos próximos cinco anos e que fique acima de 100 bilhões de kWh – a um custo de US\$ 7,4 bilhões anuais¹²

ATE 30x

É o custo anual do fornecimento de energia para um data center em comparação com um escritório comercial que tenha a mesma área em metros quadrados¹³

50%

É o custo de climatização de um data center típico – em outras palavras, climatização custa tanto quanto a computação.¹⁴

60%

Da capacidade dos data centers pode ser perdida devido às plantas e aos fluxos de ar mal desenhados.¹⁵

45%

É a estimativa de economia de energia nos data centers, graças às melhores práticas de gestão de energia em combinação com a consolidação da TI.¹⁶



DEPOIMENTOS

AMORY B. LOVINS

PRESIDENTE E CIENTISTA
CHEFE DO ROCKY
MOUNTAIN INSTITUTE

A onipresente TI mudou a vida de bilhões de pessoas. Em 2005, os servidores (incluindo seus equipamentos auxiliares e de resfriamento) utilizaram 1,2% da eletricidade nos EUA e 0,8% globalmente. O conjunto dos equipamentos de TI, telecomunicações e escritório utilizaram 3% da eletricidade dos EUA. Contudo, o crescimento da TI é constantemente equilibrado por hardwares com baixo consumo de energia, softwares com compartilhamento de servidores, códigos concisos e fontes de energia e sistemas de climatização eficientes.

O novo data center de Wynyard, por exemplo, coprojetado por minha equipe juntamente com a EDS (agora parte da HP), possui 16 vezes mais capacidade de computação por kWh que os projetos convencionais, custando 10% a menos para ser construído. O pleno aproveitamento das oportunidades identificadas teria impulsionado a produtividade de energia por cerca de 80 vezes a metade do custo de capital normal.

Além disso, a TI economiza provavelmente muito mais energia indiretamente do que diretamente. Os computadores otimizam os motores automotivos. Os controles eletrônicos melhoram edifícios e fábricas. Análises computadorizadas ajustam quase tudo que produz ou utiliza energia. A Internet em si economiza energia: as videoconferências dispensam a necessidade de voos; uma pesquisa no Google libera 0,2 gramas de carbono e dispensa a emissão de milhares de vezes mais carbono que seria causada pelo deslocamento de carro até uma biblioteca; e o comércio eletrônico reduz o espaço físico do varejo e da armazenagem, bem como o transporte.

A TI também está permitindo uma mudança dramática de geração de energia renovável a partir de combustíveis fósseis e nucleares. Em 2008, o mundo investiu mais em energia renovável do que na geração de eletricidade a partir de energia fóssil; as energias renováveis (exceto grandes hidrelétricas) e a co-geração produziram mais de dois terços da nova eletricidade no mundo. A TI utiliza energia sobriamente e permite enormes economias, além de garantir o uso de fontes com menos impacto no clima. Juntos, a TI e a energia estão criando abundância por meio de sua concepção. Sua convergência marca uma das maiores oportunidades comerciais do século.

2x

A meta da HP é dobrar as compras voluntárias de energia renovável para 8% até 2012.

O data center de Wynyard, da HP, iniciou suas atividades em fevereiro de 2010.

A instalação, de 3.400 metros quadrados, é uma das maiores da Europa. O Wynyard ganhou o Green Datacentre Award em 2008, em reconhecimento ao seu design ambientalmente responsável.

DESIGN DO DATA CENTER CLIMATIZADO

Como resultado do seu rápido aumento do consumo de energia, os data centers em todo o mundo agora correspondem a um volume de emissões superior aos volumes da Argentina e Holanda combinados.¹⁷

Uma instalação inovadora em Wynyard, no Reino Unido, projetada e gerenciada pela HP, é um passo notável para inverter essa tendência. Nós aplicamos uma abordagem baseada em sistemas, que aproveitam as condições locais para reduzir o impacto ambiental. O data center de Wynyard deverá reduzir o consumo energético em 40%, diminuir as emissões e economizar até US\$ 15 milhões por ano.

2



O telhado recolhe a água da chuva, utilizando-a para o paisagismo e sistemas de combate a incêndios. A água da chuva também é filtrada e armazenada em tanques de 80 mil litros e utilizada para aumentar os níveis de umidade quando o ar está muito seco.



Os ventos frios do Mar do Norte circulam em todo o data center, refrigerando os equipamentos e permitindo que não seja utilizado o ar condicionado em 97% do tempo.



As paredes e os racks dos servidores são brancos, uma escolha de design que evita o uso excessivo de energia, reduzindo a necessidade de iluminação e economizando cerca de US\$ 7 milhões por ano.



Para poupar energia, os sensores acendem as luzes apenas quando necessário. As luzes estão em ângulo de 45 graus para as colunas de servidores, iluminando a instalação e reduzindo o número de equipamentos necessários.



O Wynyard possui uma pontuação de Eficácia em Uso de Energia de 1,2. Quanto mais próximo de 1,0, melhor. Um data center comum recebe uma pontuação de 2,0, enquanto a maioria das instalações sustentáveis possuem contagens de aproximadamente 1,7.



A superfície reflexiva sobre o telhado desvia a luz solar para garantir que o edifício absorva o menor calor possível. **As fontes eólicas** fornecem 10% da energia utilizada nas instalações.



Em um ano comum, a unidade deverá produzir **8,770 toneladas de CO₂**, cerca de metade do que um data center comparável produziria.

#1

É a posição da HP no Green Rankings das 500 maiores corporações dos EUA da revista Newsweek e no Climate Counts Company Scorecard

1 BILHÃO kWh

O objetivo da HP é armazenar 1 bilhão de kWh até 2011 através da melhoria energética dos produtos HP, como as famílias de desktops e notebooks, em relação a 2008

5 PASSOS PARA ECONOMIZAR ENERGIA, PAPEL E DINHEIRO



Um sistema de rede de impressoras que atende 700 pessoas usa em média 33 mil kWh, gerando cerca de 86 toneladas de CO₂ com custo anual de US\$ 700 mil. As oportunidades de reduzir custos e impacto ambiental são substanciais.

1 ANALISE O IMPACTO

Em primeiro lugar, identifique as ineficiências de sua impressora. A relação típica entre usuários e dispositivos de impressão é 1:3, entretanto, a maioria dos dispositivos de rede podem ser utilizados por mais usuários. Dispositivos redundantes desperdiçam energia.

2 REDUZA O USO DE ENERGIA

Uma rede ultrapassada desperdiça energia. A HP ajudou a 3M a otimizar sua infraestrutura de impressão, reduzindo o consumo em cerca de 79,9% e poupando US\$ 1,2 milhão em três anos.

3 NÃO DISPERDICE PAPEL

A definição de impressão duplex como padrão ajudou uma das empresas da Fortune 500 a economizar cerca de 800 toneladas de papel por ano.

4 RECICLE MAIS

O armazenamento de dados em armários é um risco à segurança. E jogar fora cartuchos de impressão pode prejudicar o meio ambiente. Os programas de reciclagem HP recuperaram mais de 1 milhão de toneladas de eletrônicos e cartuchos de impressão HP desde 1987.

5 ENTRE NO MEIO DIGITAL

Os fluxos de trabalho baseados em papel reduzem a produtividade e desperdiçam recursos. O banco Caja Madrid implantou um sistema HP de distribuição digital de documentos e reduziu o uso de papel em 15%, melhorando o atendimento ao cliente.

UMA ABORDAGEM LÓGICA À IMPRESSÃO

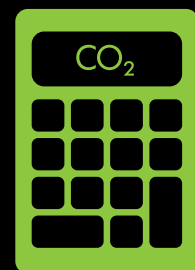


Anos de aquisições deixaram a prestadora de serviços de TI e de negócios Logica com pouco controle sobre impressoras e copiadoras em escritórios remotos. O HP Managed Print Services ajudou a reduzir os seus custos de impressão geral em cerca de 39% e as chamadas de suporte baixo em 50%. Um bônus adicional: uma abordagem mais ecológica para a impressão, o que ajudou a empresa a utilizar cerca de 60% menos papel e 32% menos energia.*

* As economias de custo de impressão, chamadas de suporte e papel e energia são estimativas informadas pela Logica para demonstrar as vantagens do HP Managed Print Services.

HP CARBON FOOTPRINT CALCULATOR

Com a HP Carbon Footprint Calculator, que funciona em rede por meio da Internet, podemos medir a aplicação de tecnologias de economia de energia, ativando as configurações e consolidando as informações dos dispositivos que podem reduzir o consumo de energia e, portanto, o consumo de carbono de PCs, impressoras e outros dispositivos. Para mais informações, acesse www.hp.com/go/carbonfootprint.



↓9%

Em 2009, a HP reduziu o uso total de energia em 9% em comparação com 2008.

112.000

TONELADAS

É o volume de produtos eletrônicos e material da HP recuperados para a reciclagem em 2009, incluindo 61 milhões de cartuchos de impressão.

Um bilhão de pessoas dependem da tecnologia HP todos os dias. Estamos presentes em aproximadamente 170 países com uma equipe de mais de 300 mil pessoas. Nossa cadeia de fornecimento é a maior da indústria de tecnologia da informação, englobando mais de 700 fornecedores de produção que empregam 300 mil trabalhadores. De diversas maneiras, grandes e pequenas, o compromisso da HP com a Cidadania Global afeta inúmeras vidas, empresas e comunidades em todo o mundo a cada momento de cada dia.

DAKAR, SENEGAL

Ao acessar uma **poderosa tecnologia de computação em rede** fornecida pela HP, uma cientista colabora com seus pares em todo o mundo. Com isso, diminui a “fuga de cérebros” africana, permitindo-lhe avançar em sua pesquisa sem sair de seu país natal.



DETROIT, ESTADOS UNIDOS

A terceira maior empresa de serviços de água e esgoto dos EUA utiliza o software HP para **controlar e gerenciar o consumo em tempo real**, ajudando a economizar água e energia e reduzindo custos.

CIDADANIA



CIUDAD JUAREZ, MÉXICO

Os trabalhadores de um fornecedor HP participam de uma sessão educacional sobre saúde preventiva, parte do HERproject, um programa para **ajudar as mulheres da cadeia de fornecimento global a acessar os serviços de saúde.**

SAO PAULO, BRASIL

Por meio da instalação de servidores blade HP e **soluções avançadas e eficientes de climatização HP**, uma grande empresa de desenvolvimento atualiza seu data center, duplicando sua capacidade ao mesmo tempo em que reduz seu consumo de energia e as emissões de gases de efeito estufa.





TRONDHEIM, NORUEGA

Uma enfermeira responde a uma chamada de um paciente em seu **assistente de dados médicos** – com base em um dispositivo móvel HP – e acessa, por meio de uma rede sem fio, uma rede inteligente projetada pela HP para alertar o médico de uma emergência.

SHENZHEN, CHINA

A Bolsa de Valores de Shenzhen, que atende 35 milhões de investidores, depende das **soluções de controle de informações de segurança** da HP para salvaguardar US\$ 800 milhões em transações diárias.



GLOBAL HP

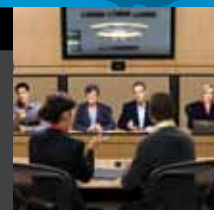


MUMBAI, ÍNDIA

Para completar a sua tarefa de ciências, uma estudante faz o login em uma sala de aula virtual de um **centro de aprendizagem on-line**, doado e financiado pela HP e projetado para aumentar o alcance da educação.

JACARTA, INDONÉSIA

Ao invés de embarcar em um avião, uma equipe de desenvolvimento de produtos se reúne em uma sala de **teleconferência da HP Halo**, para uma reunião com colegas em Berlim e Atenas, economizando quase 1,5 tonelada de emissões de CO₂ por pessoa.



TRÊS PRINCÍPIOS DA GESTÃO RESPONSÁVEL DE CADEIA DE FORNECIMENTO DA HP

Em uma cadeia de fornecimento global, as questões locais possuem significado para o mundo inteiro. Os direitos trabalhistas na China, por exemplo, ou as emissões de gases ou resíduos das fábricas no México estão ligados às empresas que trazem produtos ao mercado – mesmo que estejam muitas etapas atrás.

Isto levanta questões difíceis para a HP, que possui a maior cadeia de suprimentos de TI. Até que ponto as nossas responsabilidades se estendem? Quais questões podemos abordar de forma significativa? Como podemos minimizar os riscos para os clientes e satisfazer as expectativas dos stakeholders?

Nós acompanhamos essas questões por meio de nosso programa da cadeia de fornecimento de responsabilidade social e ambiental (SER). Tal programa está focado na construção de capacidades do fornecedor, promovendo a colaboração e aumentando a transparência.

1. CONSTRUINDO AS CAPACIDADES DOS FORNECEDORES

A HP possui parcerias com ONGs para corrigir os problemas encontrados através de avaliações de risco e auditorias com fornecedores. Juntos, treinamos os fornecedores a respeito das melhores práticas e ferramentas para o cumprimento do rigoroso código de conduta da HP, ajudando-os a serem mais eficientes.

Por exemplo, para aumentar a consciência dos direitos dos trabalhadores em dois centros de fornecimento na China, a HP está trabalhando com estudantes e acadêmicos contra o mau comportamento das empresas. O programa – o primeiro de seu tipo na indústria de TI – está treinando cerca de 4.500 trabalhadores sobre direitos trabalhistas e criou uma linha de comunicação para queixas.

2. PROMOVENDO A COLABORAÇÃO

Nossa cadeia de fornecimento não é apenas nossa, uma vez que compartilhamos fornecedores com outras empresas. Entretanto, a HP colabora com questões que transcendem qualquer outro concorrente.

Em 2009, a HP começou a trabalhar com a Electronic Industry Citizenship Coalition e empresas de TI para responder às violações dos direitos humanos relacionadas ao comércio de minerais provenientes da República Democrática do Congo (RDC). Estes minerais são utilizados para produzir metais normalmente encontrados em produtos eletrônicos.

Apesar da raiz do problema estar muito longe da HP e difícil de ser isolada, uma vez que nem todos os metais são provenientes da RDC, e há mais de cinco camadas de fornecedores da origem até nossos fornecedores diretos, é inaceitável que as matérias-primas provenientes da RDC contribuam para a continuidade dos conflitos armados e sejam utilizadas em produtos da HP.

Por esta razão, a HP contribui para que a indústria do setor se esforce para desenvolver um processo de certificação que assegure que os minerais do conflito da RDC não sejam utilizados para a fabricação de eletrônicos.

3. AUMENTANDO A TRANSPARÊNCIA

A pedra fundamental de nosso programa SER é a transparência. Em 2008, a HP foi a primeira em nossa indústria a publicar os seus fornecedores de primeiro nível. Inovamos novamente em 2009 ao relatarmos os dados de emissões de nossos maiores fornecedores.

Estamos tomando estas medidas – juntamente com os resultados de relatórios de auditorias em nossos relatórios de Cidadania Global – para conduzir melhorias na cadeia global de fornecimento de TI e promover a confiança dos stakeholders.

PROMOVENDO A SAÚDE DA MULHER

Em 2009, a HP completou o projeto piloto da HER (Health Enables Returns) com dois fornecedores no México. O HERproject une empresas, indústrias e ONGs locais para promover a saúde das trabalhadoras através de programas de formação específica.

O catalisador do HERproject foi um estudo realizado pela David and Lucile Packard Foundation, que observou o baixo nível de conscientização em relação à saúde reprodutiva e à saúde em geral, às opções de planejamento familiar e aos serviços de saúde disponíveis para as mulheres nas cadeias de fornecimento global.

O HERproject, lançado pela Business for Social Responsibility, em 2007, complementa a abordagem da HP para a gestão responsável da cadeia de fornecimento. Melhorar proativamente a saúde de nossa mão de obra da rede de fornecimento gera benefícios sociais e comerciais em prol da produtividade e retenção. Com base no sucesso do programa, a HP lançou o HERproject em três centros de fornecimento na China.

700+

É o número dos fornecedores de produção na cadeia de fornecimento da HP

590

Em 2009, a HP realizou 104 auditorias em centros de fornecimento, totalizando 590 desde 2005.

MAIS DE

300.000

É o número de fornecedores que fabricam produtos HP.

**MAIS DE 500 FORNECEDORES
DE BAIXO RISCO**

**18 NOVOS FORNECEDORES A
SEREM EXAMINADOS EM 2010**

**153 FORNECEDORES
EXAMINADOS EM 2009**

**43 FORNECEDORES SERÃO
RE-EXAMINADOS EM 2010**



DEPOIMENTOS

PROF. J. RUGGIE
REPRESENTANTE
ESPECIAL DA ONU
PARA CORPORAÇÕES E
DIREITOS HUMANOS

Os direitos humanos são relativamente novos na agenda da maioria das empresas. Porém, o tema vem ganhando força dentro das companhias à medida que as críticas, as campanhas e ações judiciais relacionados a supostas violações dos direitos humanos impõem, cada vez mais, riscos para a reputação, as operações, o recrutamento, a retenção de pessoas e os resultados das corporações.

Em 2008, o Conselho de Direitos Humanos da ONU acolheu, por unanimidade, os princípios de “proteção, respeito e reparação” para uma melhor gestão dos desafios relacionados aos direitos humanos colocados às empresas e por elas enfrentados. O dever do Estado compreende a proteção contra os abusos dos direitos humanos por parte das empresas, a responsabilidade das mesmas de respeitar os direitos humanos e um maior acesso das vítimas à reparação efetiva.

A responsabilidade corporativa de respeitar esses direitos exige um processo de diligência devida: para que as políticas das empresas ou outros compromissos públicos incorporem adequadamente os direitos humanos; avaliem periodicamente seus impactos sobre os direitos humanos; integrem os resultados e implicações operacionais em todo o processo de tomada de decisão; e rastreiem e reportem seu desempenho. Este processo parte do topo das lideranças com o alinhamento de incentivos às pessoas em toda a empresa. E isso envolve compromisso com as pessoas que correm o risco de serem afetadas e canais de comunicação para que estas levantem questões.

Somente com tal processo, uma empresa pode conhecer e mostrar que respeita os direitos humanos. Estou satisfeito de ver mais e mais empresas trabalhando para garantir que possam corresponder a esta expectativa inicial.

**FORNECEDORES DE
PRIMEIRO NÍVEL**

**FORNECEDORES DE
SEGUNDO NÍVEL**

**FORNECEDORES DE
TERCEIRO NÍVEL**

4.1

**MILHÕES DE
TONELADAS**

São as emissões de CO₂ associadas aos materiais e à fabricação dos fornecedores, de acordo com dados coletados a partir daqueles que representam 86% das despesas da HP nestas áreas.

UMA NOVA RECEITA PARA UM MELHOR ATENDIMENTO

A indústria da saúde está às voltas com questões desafiadoras. Os governos estão exigindo registros médicos eletrônicos. Os pacientes têm elevado suas expectativas por melhores cuidados. Os mercados exigem um desempenho financeiro mais robusto. Enfrentar esses desafios requer mais do que uma mudança, exige formas totalmente novas de pensar, fornecer, gerenciar e acompanhar o atendimento e os serviços.

A HP acredita que a tecnologia é a receita para a mudança. Ela possui o poder de transformar a saúde, tornando-a mais acessível, eficaz e inovadora.

AUMENTANDO A ACESSIBILIDADE

Um serviço de saúde acessível baseia-se na criação de eficientes formas de como os prestadores fornecem serviços e as seguradoras processam as solicitações. A tecnologia pode simplificar a infraestrutura e as ferramentas, designando mais recursos para o atendimento e menos para despesas gerais.

Por exemplo, o estado do Kansas, frente à necessidade de renovar seu sistema de gerenciamento da informação do sistema de saúde, recorreu à HP. Nossa tecnologia simplificou processos, permitindo a troca em tempo real de informações entre fornecedores e a redução dos custos administrativos para menos de 2% dos benefícios.

APERFEIÇOANDO O ATENDIMENTO

Aproximadamente, 98 mil pessoas morrem anualmente nos EUA em decorrência de erros médicos.¹⁹ A tecnologia pode reduzir esse número, garantindo que o melhor remédio seja fornecido na hora certa, da maneira certa e para a pessoa certa.

Por exemplo, os dispositivos portáteis da HP estão permitindo que os profissionais de saúde tenham acesso a informações do paciente e solicitem

medicamentos e exames com maior velocidade e precisão.

Outro exemplo é o London Health Sciences Centre em Ontário, no Canadá, que está usando a tecnologia HP para rastrear bombas de infusão para administração de fluidos. Isso permite que os médicos dediquem mais tempo aos pacientes e menos tempo à procura de equipamento.

CONDUZINDO A INOVAÇÃO

A tecnologia pode ser um catalisador para a expansão tanto do conhecimento como do tratamento médico.

A HP prevê um sistema de saúde integrado, no qual software e serviços personalizados capturam os dados do paciente, armazenando e protegendo os mesmos. A análise dessas informações pode revelar tendências, como epidemias emergentes, e fornecer respostas mais rápidas e eficazes.

A pesquisa centralizada também permitirá que os profissionais da saúde aperfeiçoem seus serviços. Consultas de emergência serão substituídas por consultas virtuais centradas nos cuidados preventivos. A integração dos sistemas de TI em hospitais e clínicas criará conexões vitais e mais eficientes entre as salas de cirurgia, camas inteligentes, postos de enfermagem e sistemas de faturamento de seguros.

Essa visão não está muito longe. Hoje, o mundialmente respeitado MD Anderson Cancer Center utiliza a computação de alto desempenho da HP para analisar grande quantidade de dados, reduzindo o tempo necessário de 20 minutos para 20 segundos. A expansão do acesso a essa tecnologia está acelerando a pesquisa e a inovação, permitindo que as companhias farmacêuticas disponibilizem medicamentos no mercado mais rapidamente, por exemplo.

93%

Dos funcionários da HP classificaram o local de trabalho e a segurança como correspondendo ou excedendo as suas expectativas.

+3

Em 2009, a HP expandiu o HERproject (Health Enables Returns) para três novos centros de fornecimento na China.

2.4**BILHÕES**

É o número de transações de saúde administradas a cada ano pelas tecnologias da HP.

Você sabia?

A HP é líder mundial em tecnologia da informação aplicada à saúde, fornecendo soluções de computação para 75% dos hospitais.

Estima-se que as iniciativas eletrônicas de saúde representem uma economia de mais de US\$ 80 bilhões para os EUA anualmente.²⁰

A HP é o principal fornecedor de serviços de gestão de processos do sistema de saúde, administrando cerca de um bilhão de solicitações e administrando aproximadamente US\$ 100 bilhões em benefícios a cada ano.



38.4

BILHÕES

É o número de consultas médicas que utilizam aplicativos clínicos e administrativos da HP

111,000+

Ligações de mulheres interessadas em participar do programa Arkansas BreastCare, que garante o acesso à saúde para mulheres não seguradas, são administradas anualmente por meio de tecnologias HP.

EXPLOSÃO DA INFORMAÇÃO E SUAS OPORTUNIDADES

O universo digital é de 500 bilhões de gigabytes – equivalentes a uma pilha de livros que se estende até Plutão e retorna dez vezes.²¹ Mas aqui está o problema ainda maior: apenas 25% da população mundial está on-line.²²

Esse número irá aumentar drasticamente conforme a população se aproxima dos 8 bilhões e a tecnologia se torna cada vez mais barata e acessível. O acesso à Internet a partir de qualquer local, o maior número de dispositivos móveis, o avanço dos serviços em nuvem e a digitalização de praticamente todos os aspectos de nossas vidas – esses e inúmeros outros fatores gerarão enormes volumes de dados.

A questão é: como podemos lidar com tudo isso? Sem uma abordagem adequada, essa explosão de informação pode nos subjugar. Porém, embora a tecnologia seja o desafio, ela também é a resposta. Com as soluções certas, a explosão da informação representa uma oportunidade sem precedentes para uma maior inteligência, um conhecimento mais profundo e melhores tomadas de decisões. É nisso que a HP concentra suas energias.

O BRAIN (*Behaviorally Robust Aggregation of Information in Networks*) é um excelente exemplo.

Desenvolvido pela HP Labs, o BRAIN utiliza algoritmos proprietários para acessar e aplicar o conhecimento de especialistas para fazer previsões precisas sobre eventos futuros, tais como receitas trimestrais ou demanda de produtos. A ferramenta remove vieses e gera previsões mais precisas. Uma das unidades de negócios da HP apoia-se no BRAIN, assim como a companhia líder de telecomunicações da Suíça, SwissCom, que o utiliza para realizar previsões de receita com maior eficiência e precisão.

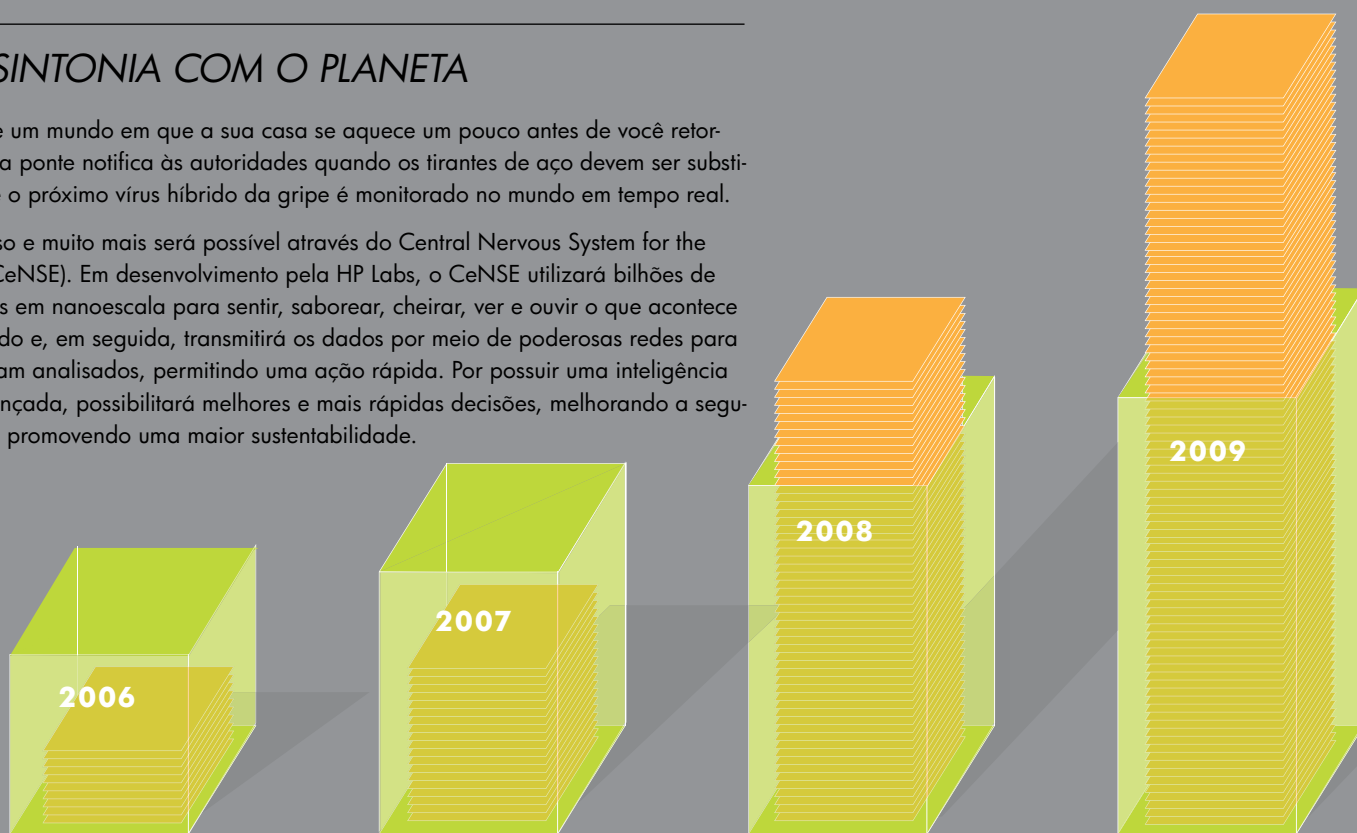
As informações não estruturadas representam outra oportunidade. Aproximadamente 80% dos dados armazenados pelas organizações caem nessa categoria²³. Trata-se de toda a informação bruta – e-mails, arquivos de áudio e vídeo e páginas web baseadas em HTML – não organizada em um banco de dados, o que torna sua busca e análise muito difíceis.

A HP Labs atualmente trabalha em uma solução chamada Live Business Intelligence (Live BI), uma plataforma de dados e análises unificada. Por permitir uma análise muito mais poderosa e sofisticada de dados de alta complexidade, o Live BI gera compreensão para a transformação dos processos operacionais e de interações com clientes.

EM SINTONIA COM O PLANETA

Imagine um mundo em que a sua casa se aquece um pouco antes de você retornar, uma ponte notifica às autoridades quando os tirantes de aço devem ser substituídos e o próximo vírus híbrido da gripe é monitorado no mundo em tempo real.

Tudo isso e muito mais será possível através do Central Nervous System for the Earth (CeNSE). Em desenvolvimento pela HP Labs, o CeNSE utilizará bilhões de sensores em nanoescala para sentir, saborear, cheirar, ver e ouvir o que acontece no mundo e, em seguida, transmitirá os dados por meio de poderosas redes para que sejam analisados, permitindo uma ação rápida. Por possuir uma inteligência tão avançada, possibilitará melhores e mais rápidas decisões, melhorando a segurança e promovendo uma maior sustentabilidade.



97%

Em 2009, mais de 97% dos funcionários da HP concluíram o treinamento Padrões de conduta nos negócios.

1/25

A HP é uma das 25 empresas que participam do Business Forum for Consumer Privacy.

O universo digital é tão amplo que atualmente supera o espaço de armazenamento disponível. De acordo com o IDC, a informação superou a capacidade de armazenagem em 2007. Até 2011, quase metade de todas as informações digitais será temporária ou sem localização permanente ²¹.

Informação digital
Capacidade de armazenagem disponível



45%

Atualmente, um terço da informação digital inclui dados pessoais; há previsão de aumento para 45% até 2012.²⁴

PROTEGENDO A PRIVACIDADE EM UM MUNDO CONECTADO

A privacidade é um direito humano fundamental cada vez mais em risco. Hoje, um terço da informação digital inclui informações pessoais, a previsão de aumento é de 45% até 2012.²⁴ Consequentemente, a HP é tão centrada no desenvolvimento de soluções para melhor aproveitamento dos dados quanto na manutenção da segurança e proteção dos mesmos.

Além de integrar um conjunto de recursos de segurança e privacidade em nossos produtos e serviços, a HP é membro fundador do The Trusted Computing Group, que desenvolve e promove padrões de segurança para PCs, servidores, PDAs e telefones digitais.

Mas a tecnologia só pode ir até um ponto – deve ser apoiada por políticas que norteiem decisões em relação à movimentação de dados.

O modelo de prestação de contas da HP é um case de destaque, baseando-se em critérios tradicionais, como a lei, os códigos de conduta, os contratos e programas como o “Safe Harbor”. Mas o nosso modelo vai além, considerando também os valores da empresa, as expectativas dos consumidores e os riscos potenciais para nosso negócio e nossos acionistas.

Desenvolvemos nosso modelo de prestação de contas em colaboração com o Centre for Information Policy Leadership e com reguladores e organizações de defesa, a fim de incentivar a sua adoção mais generalizada.

11 Cientistas e engenheiros da HP estão trabalhando com 11 outras empresas no PICOS, um programa para a criação de confiança na segurança do compartilhamento de dados em comunidades on-line.

2009 EM 2009, a HP foi nomeada uma das Empresas Mais Éticas do Planeta pelo Ethisphere Institute.

NOVAS LIÇÕES PARA UM MUNDO CONECTADO

A educação está de mãos dadas com o desenvolvimento econômico. A prosperidade das comunidades e das nações depende de pessoas com talento e habilidades para participar e competir na economia do conhecimento. Uma mão de obra altamente qualificada tem o poder de impulsionar a inovação, aumentar a produtividade e estimular o crescimento.

Na HP, acreditamos que podemos fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento econômico por meio da aplicação da tecnologia, a fim de ampliar o alcance da educação e transformar seu impacto.

Primeiro, ao tornar a educação mais relevante para mais pessoas. O modelo convencional de educação não acompanhou o ritmo de desenvolvimento das habilidades necessárias para o sucesso na economia da informação intensiva atual. Os estudantes de hoje necessitam dessas habilidades, a fim de utilizar a tecnologia para localizar, sintetizar e aplicar a informação de maneira eficiente. Para atender essa exigência, as salas de aula devem ser tão conectadas quanto o mundo que nos rodeia.

Tornar a tecnologia uma parte integrante da experiência educacional ajuda os alunos a dominar a Internet, bem como as competências essenciais, tais como pensamento crítico e colaboração. É também uma forma de diminuir a brecha educacional para comunidades carentes. E para os alunos com necessidades especiais de aprendizagem, a tecnologia pode ser usada para adaptar o currículo às suas necessidades individuais.

Em segundo lugar, tornando a educação mais atraente. Construir sites, escrever blogs, criar vídeos digitais – muitos estudantes já estão fazendo essas coisas por conta própria. Unir a aprendizagem e as atividades para as quais os estudantes são naturalmente atraídos proporciona uma forma de contato mais profundo com conceitos acadêmicos. Os estudantes podem usar a multimídia para visualizar problemas complexos e utilizar os recursos da Internet para acessar pesquisas ou programas de bate-papo on-line e colaborar com seus colegas. É uma equação simples: quando os alunos estão mais engajados, eles aprendem mais.

Em terceiro lugar, ampliando a educação para todos. Aproximadamente 80% da população mundial vive nos países em desenvolvimento (25), onde as escolas podem ser poucas e distantes entre si. A tecnologia é uma força potente de democratização, capaz de libertar a educação das definições tradicionais e abri-la para mais pessoas em mais lugares. Ferramentas como videoconferências podem trazer a sala de aula para pessoas residentes em áreas rurais, e a computação em rede pode conectar acadêmicos em regiões remotas com seus colegas ao redor do mundo.

Leia os estudos de caso à direita para aprender mais sobre o que a HP está fazendo para mudar a equação da educação.

\$30 MILHÕES

Em 2009, a HP contribuiu com mais de US\$ 30 milhões em bolsas e programas de estudo em todo o mundo

500,000

A HP trabalhará com organizações parceiras para treinar meio milhão de estudantes em todo o mundo por meio dos programas de treinamento de empreendedorismo até o final de 2010.



O PODER DO TOUCH

A tecnologia pode ajudar os alunos a aprender de acordo com suas necessidades. Na Hope Technology School, os professores utilizam PCs TouchSmart da HP para conectar os estudantes com diferenças de aprendizado. Ao utilizar o HP TouchSmart Voice Notes, os estudantes registram suas vozes e reproduzem os arquivos com um simples toque na tela. Esse método é particularmente útil para alunos com dificuldades de fala, pois reforça as competências linguísticas e os motiva a falar mais. Os estudantes também utilizam recados de voz para se comunicar com colegas e professores.



TORNANDO O MUNDO UMA SALA DE AULA

O aprendizado dinâmico, interativo e baseado em tecnologia interativa pode preparar melhor os alunos com as habilidades de que eles precisam para alcançar o sucesso fora da escola. Como resultado das bolsas do Innovations in Education, da HP, os estudantes da Universidad EAFIT, localizada na cidade de Medellín, na Colômbia, podem agora utilizar as tecnologias móveis, tais como HP tablet PCs e iPAQs, para acessarem a sala de aula onde quer que estejam. Eles utilizam blogs, e-mails e mensagens instantâneas para colaborar uns com os outros, comunicar-se com seus professores e compartilhar ideias.



LANÇANDO NOVOS EMPREENDEDORES

A tecnologia pode fornecer treinamento baseado em competências para aqueles que estão fora do sistema educacional, tais como jovens empresários. Em parceria com o Micro-Enterprise Acceleration Institute e com a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial, a HP apoia o programa Graduate Entrepreneurship Training through IT (GET-IT) para auxiliar jovens de 16 a 25 anos a iniciar carreiras e começar novos negócios. Os aspirantes a empreendedores podem se inscrever em um dos 100 centros GET-IT na África, na Europa e no Oriente Médio. Outros podem acessar cursos on-line através do portal www.get-it-city.net. Europe and the Middle East. Others can access training courses through an online portal, www.get-it-city.net.



CONTENDO A ONDA DE FUGA DE CÉREBROS

Estima-se que 20 mil profissionais qualificados, cientistas, acadêmicos e pesquisadores deixem a África a cada ano para trabalhar nos países desenvolvidos²⁶. Uma colaboração entre a HP e a Unesco está transformando a "fuga de cérebros" em um "ganho de cérebros" ao permitir que professores universitários participem do intercâmbio científico, em tempo real e em seus países de origem, por meio da computação em rede e da computação em nuvem. Desde o lançamento do projeto piloto, em 2006, o programa conectou 20 instituições de ensino superior em todo o Oriente Médio e na África.

A Universidade Cheikh Anta Diop, no Senegal, está utilizando seu acesso à infraestrutura da Grade Europeia (EGEE) para explorar o poder de computação e a capacidade de armazenamento desta. Agora, seus acadêmicos podem colaborar com colegas ao redor do mundo e se envolver em projetos universitários de ponta sem ter que deixar seus países de origem.

100

Até 2011, a HP planeja conectar 100 universidades por meio da tecnologia de rede através da Brain Gain Initiative, da Unesco.

153

É o número de projetos de bolsa do Innovations in Education lançados em todo o mundo pela HP em 2009.



NOTAS

- ¹ "The Expanding Digital Universe: A Forecast of Worldwide Information Growth Through 2010," informe IDC patrocinado por IDC, março de 2007.
 - ² Internet World Stats, setembro de 2009.
 - ³ "The New Global Middle Class: Potentially Profitable -- but Also Unpredictable," Knowledge@Wharton, julho de 2008, citando o Banco Mundial.
 - ⁴ "World Needs to Axe Greenhouse Gases by 80 pct: Report," Reuters, 19 de abril de 2007, citando o Center for International Climate and Environmental Research.
 - ⁵ "The Price of Excess: Identifying Waste in Healthcare Spending," PricewaterhouseCoopers, março de 2009.
 - ⁶ "Extrapolating Evidence of Health Information Technology Savings and Costs," RAND Corporation, 2005.
 - ⁷ "Out of School Adolescents," Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - Unesco, 26 de março de 2010.
 - ⁸ "Inequality Undermining Education Opportunities for Millions of Children," Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - Unesco, 25 de novembro de 2009.
 - ⁹ "Brain Drain and Capacity Building in Africa," The International Development Research Centre, 2005, citando a International Organization for Migration.
 - ¹⁰ "International Energy Outlook 2009," U.S. Energy Information Administration.
 - ¹¹ "IT Directors Cite Energy Savings as No. 6 Data Center Concern," Environmental Leader, citando o relatório Symantec, 20 de janeiro de 2010.
 - ¹² "EPA Report to Congress on Server and Data Center Energy Efficiency," agosto de 2007.
 - ¹³ "The New Reality of Balance and Optimization in Planning Green Data Centers," William Kosik, informe HP, agosto de 2008.
 - ¹⁴ "Service-Based Approaches to Improving Data Center Thermal and Power Efficiencies," informe IDC patrocinado pela HP, maio de 2007.
 - ¹⁵ "Data Center Efficiency and Productivity," informe Uptime Institute, 2006.
 - ¹⁶ "EPA Report to Congress on Server and Data Center Energy Efficiency," agosto de 2007.
 - ¹⁷ "Revolutionizing Data Center Energy Efficiency," McKinsey & Company, julho de 2008.
 - ¹⁸ "Hidden Assets," informe Photizo Group, 2008. www.docusense.com/Photizogroup.pdf
 - ¹⁹ U.S. Department of Health and Human Services, citando "To Err is Human: Building a Safer Health System", Institute of Medicine report, novembro de 1999.
 - ²⁰ *Financial Times: Health*, maio de 2009, citando RAND Corporation.
 - ²¹ "As the Economy Contracts, the Digital Universe Expands," informe IDC patrocinado por EMC, maio de 2009.
 - ²² Internet World Stats, setembro de 2009.
 - ²³ "The Business Issues of Not Managing Content," Susan Clarke, The Butler Group, novembro de 2009.
 - ²⁴ "As the Economy Contracts, the Digital Universe Expands," informe IDC, patrocinado por EMC, maio de 2009.
 - ²⁵ 2008 World Population Bulletin, Population Reference Bureau.
 - ²⁶ "Brain Drain and Capacity Building in Africa," The International Development Research Centre, 2005, citando a International Organization for Migration.
-



*PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE
WWW.HP.COM/GO/GLOBALCITIZENSHIP*

© 2010 Hewlett-Packard Development Company, L.P. As informações contidas neste documento estão sujeitas a alterações sem prévio aviso. As únicas garantias que se aplicam aos produtos e serviços HP são as contidas nas cláusulas de garantia explícitas que acompanham os referidos produtos e serviços. Nada neste documento pode ser entendido como constituindo uma garantia adicional. A HP não será responsável por quaisquer erros técnicos ou editoriais ou omissões contidos neste documento.

Abril de 2010